Impresso em papel 100% reciclado

PSIQUÊ

Impresso Especial
9912189603/2007-DR/PE
CRP2
CORREIOS

Jornal do Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região - N° 31 - janeiro/fevereiro/março/abril de 2008

POLÍTICAS PÚBLICAS E PSICOLOGIA.

Compromisso social.

Pág. 2 Educação inclusiva é tema de artigo.

Pág. 3 Planejamento Estratégico traça metas para nova gestão do CRP-02.

Pág. 4 Recife sedia Congresso Latino-americano de Bioenergética.

Pág. 3 CRP-02 discute o papel da Psicologia nas Políticas Públicas.

Editorial

Chegamos a mais uma edição do ***Psiquê*** com entusiasmo por tudo o que construímos até agora e pelo desafio de continuar buscando novos caminhos. A definição de um planejamento estratégico como ferramenta auxiliar no gerenciamento de metas que, entre outras, propõe o aperfeiçoamento democrático do CRP-02 e a construção de projetos coletivos é prova irrefutável do nosso olhar orientado para o futuro.

Primamos pela qualidade técnica dos profissionais de Psicologia e queremos discutir a sua inserção no campo das Políticas Públicas. O trabalho da Comissão de Políticas Públicas do CRP-02 vem movimentando discussões neste sentido.

Lutamos ainda por uma educação inclusiva e identificamos a necessidade de refletir cada vez mais sobre este tema que representa um redimensionamento de ações frente aos indivíduos com os quais trabalhamos. Este é o assunto tratado no artigo desta edição.

Defendemos a reforma psiquiátrica e denunciamos situações inaceitáveis de violação dos direitos humanos, como as existentes em diversos manicômios em nosso país. O caso mais recente resultou no descredenciamento pelo SUS do Hospital Psiquiátrico do Paulista. Estivemos presentes na audiência que suspendeu o atendimento público na unidade hospitalar e continuaremos na luta pela humanização do tratamento aos portadores de transtornos mentais.

Vamos prosseguir ampliando discussões e refletindo sobre nossa prática profissional a partir de questões contemporâneas. Dessa maneira, estamos divulgando a realização do II Congresso Latino Americano de Análise Bioenergética, que acontece de 30 de abril a 3 de maio, no Recife Palace, com a temática "Ecologia do Corpo: Consciência e Saúde".

A diretoria

Fique por dentro

Títulos de especialização

A Comissão de Especialistas convoca psicólogos e psicólogas que solicitaram título de especialização a verificarem o andamento do processo. Muitos já foram deferidos pelo CRP-02, porém estão se acumulando porque os profissionais não estão fazendo a retirada. Entre em contato com o Conselho e usufrua desse serviço. Mais informações pelo telefone (81) 2119.7272.

Pesquisa

A pesquisa *Direitos Humanos e a Graduação em Psicologia*, realizada pelo CRP-02 em faculdades de Psicologia do Recife e de Olinda, está em fase de finalização, com a análise e tabulação dos dados coletados. A iniciativa foi motivada pela importância de uma discussão sobre Direitos Humanos nos cursos de Psicologia para a formação de profissionais que entendam esta ciência compromissada com as questões sociais e políticas.

Políticas Públicas: SUAS

O CRP-02 está organizando dois seminários com o objetivo de discutir o papel do profissional de Psicologia na execução das políticas públicas do SUAS – Sistema Único de Assistência Social. O primeiro acontecerá no Recife, em 21/05 e o segundo em Garanhuns, em 30/05. As comissões de Políticas Públicas e de Saúde do Conselho estão responsáveis pela coordenação dos eventos. Mais informações pelo (81) 2119.7272.

Dia de Mobilização

O CRP-02 foi presença marcante no ***Dia da Ação Global do Fórum Social Mundial***, ocorrido no dia 26 de janeiro. No Recife a mobilização se concentrou no Parque Treze de Maio. A ação do Conselho foi focada na questão da Democratização da Comunicação buscando informar a população sobre questões referentes às concessões de TV e rádio, como também aos direitos e deveres das emissoras de Comunicação.

Opinião

Arquivo

Cecília Esteves Laranjeira
É especialista em Psicologia Educacional e integrante da equipe psicopedagógica do Colégio Apoio.

Educação Inclusiva

Inicio esse artigo conceituando a Educação Inclusiva para além do imperativo da lei que, categoricamente, estabelece a obrigatoriedade de matrícula para todas as crianças e jovens de 6 a 14 anos na rede regular de ensino, sem exceção. A Educação Inclusiva, é pois, além do que a lei determina, uma mudança de paradigma em relação ao processo educativo, com ampliação de possibilidades e recursos que garantam, a todo e qualquer cidadão, acessar ao conhecimento produzido pela humanidade em sua trajetória histórica.

E por falarmos em trajetória histórica, é importante (re)lembrarmos que os diferentes "imperfeitos", comumente causaram incômodos diversos em função da estrutura sociocultural em que estavam inseridos, desde as sociedades primitivas em que os nômades ocupavam-se da caça e da coleta e os que não se enquadravam nos padrões de força e agilidade eram um peso morto e por isso, abandonados, até o advento do capitalismo, em que, o corpo "imperfeito" é comparado a uma máquina estragada, portanto, à margem da sociedade produtiva.

A importância da Educação Inclusiva para os chamados portadores de necessidades educacionais especiais é, primordialmente, a possibilidade de atualizarem o seu potencial para a aprendizagem e de conquistarem espaços comuns a todos, o que se torna inestimavelmente importante para a sociedade.

Basicamente, nós que fazemos as escolas, precisamos transformar as nossas concepções. E a mudança precisa ser de paradigma: abandonarmos o pensamento excludente para internalizarmos a proposta inclusiva. Isso demanda um compromisso social, além de educacional, e uma ampliação do sentido de pertença, ou seja, temos todos que nos comprometer com todos.

Muito existe para ser feito e as barreiras não são transpostas por decreto. A lei determina a matrícula e o ingresso na escola, mas isso, por si só, não garante participação e aprendizado. É necessário que acreditemos nas possibilidades de todos aprenderem e que busquemos formas de viabilizar esse aprendizado, respeitando os ritmos e os limites, estimulando o respeito e a cooperação, criando estratégias diversas de ensino, além de uma estrutura de apoio através de equipes transdisciplinares que incluam, entre outros profissionais, psicólogos(as), pedagogos(as), psicopedagogos(as), professores(as) itinerantes e acompanhantes pedagógicos(as).

A proposição de um programa educacional inclusivo considera desde adaptações institucionais de grande porte até intervenções na sala de aula, através de materiais e atividades direcionadas a objetivos ou metas de aprendizagem específicas para uma(a) determinado(a) aluno(a). Entretanto, quer seja numa sala de aula comum (ou regular) ou em outros espaços da escola, os(as) professores(as) devem tratar os(as) alunos(as) com necessidades educacionais especiais como tratam qualquer outro aluno, respeitando a todos em suas diferenças.

Vale salientar que numa escola inclusiva, a interação não é apenas professor(a)-aluno(a), é também equipe-aluno(a) e numa situação de maior gravidade ou complexidade, todos se apóiam mutuamente. E para que esse apoio seja efetivo é necessário que os membros da equipe reconheçam e expressem as suas inseguranças. Para isso, a confiança é fundamental.

Enfim, trabalharmos com a diversidade significa mobilizarmo-nos incessantemente para a busca do que ainda não está estabelecido. E o poeta que me perdoe, mas "se todos fossem iguais a você", certamente, viver não seria a maravilha que é.

Com a palavra Comissão de Políticas Públicas do CRP-02

Psicologia nas Políticas Públicas. Uma análise a favor da sociedade.

Arquivo

Comissão: Rejane (D) - coordenadora, Tarcilla, Manuella, Cristiana e Thelma (E) - assessora técnica

Criada em outubro de 2006, a Comissão de Políticas Públicas do CRP-02 vem buscando criar referências para os psicólogos e psicólogas que atuam em Políticas Públicas. As análises resultantes desses quase dois anos de atividades apontam para a necessidade de aprofundamento das discussões para melhor efetivação dos objetivos buscados por cada programa governamental. Para reafirmar os propósitos dessa comissão, o Jornal Psiquê entrevistou a coordenadora Rejane Medeiros.

Jornal Psiquê - Como foi criada a Comissão de Políticas Públicas do CRP-02?

Rejane Medeiros - O trabalho com o projeto nacional do CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas levou o CRP-02 à necessidade de intensificar a sua ação no tocante às políticas públicas, surgindo a proposta, em outubro de 2006, de criação da nossa Comissão. Desde então, o trabalho vem se ampliando e o grupo de colaboradoras também. Esse é, hoje, o espaço privilegiado de reflexão, estudo e ação junto aos profissionais de Psicologia inseridos nas Políticas Públicas.

Psiquê - Quais são as atividades da Comissão previstas para este ano?

RM - Pretendemos realizar, no segundo semestre, um seminário sobre o tema, aglutinando os profissionais de prefeituras e do Estado. Até maio, teremos promovido dois eventos internos, com conselheiros(as), colaboradores(as) e assessores(as) para discutirmos sobre as Políticas Públicas e a Psicologia. Queremos estimular a cidadania ativa dos psicólogos e psicólogas inseridos nas instituições públicas, através dos espaços de interlocução que a nossa ação vem favorecendo.

Psiquê - Qual a avaliação da Comissão no que se refere à prática do profissional de Psicologia no campo das Políticas Públicas?

RM - A Psicologia vem passando por uma mudança que exige um repensar de técnicas, de enfoque e de clientela. Quando a profissão foi regulamentada, o modelo era calcado em uma visão de profissional liberal, voltado para o atendimento de uma elite. Após a Constituição de 1988, muita coisa começou a mudar e com a ascensão dos trabalhadores no cenário político, o espaço do cidadão começou a ficar mais definido, havendo mais pressão sobre o governo para o atendimento da maioria da população. Houve, então, a necessidade de desenhar Políticas Públicas capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico e de promover a inclusão social de grande parte da população. Iniciase, pois, um período em que o profissional de Psicologia começa a ser pressionado, pela realidade, para ocupar o seu papel dentro dessas Políticas Públicas.

Psiquê - Quais as principais questões apontadas no seminário interno de Políticas Públicas?

RM - Uma delas foi a defasagem entre a formação e as demandas do mercado de trabalho. O principal desafio é o de trabalhar a categoria para que ela descubra o que são essas Políticas Públicas e qual o papel que nós temos junto a elas. Os antigos parâmetros já não atendem mais às novas demandas.

Psiquê - E como a Comissão pode ajudar o profissional de Psicologia a enfrentar esse problema?

RM - Talvez possamos ajudar os profissionais a refletirem sobre o que significa esse novo cenário, quais as demandas da população dentro dessas políticas e qual a realidade das pessoas que vão ser atendidas. A nossa luta é a de contribuir para que esses profissionais se preparem para consolidar esse espaço. Afinal, estamos vivenciando a passagem de uma Psicologia elitista para uma Psicologia voltada ao atendimento das necessidades da maioria da população. Psicólogos e psicólogas precisam descobrir qual o seu papel no Brasil do século XXI.

Planejamento estratégico do CRP-02 projeta ações para 2008

As ações do CRP-02 estão sendo desenvolvidas a partir da formulação de um Planejamento Estratégico. A entidade construiu democraticamente esse instrumento que tem servido para nortear os seus programas e ações durante a gestão, apoiado na missão de *"fortalecer o cuidar da Psicologia como ciência e profissão, comprometida com a ética, os direitos humanos e a redução das desigualdades sociais referenciado nas resoluções dos Congressos Nacionais da Psicologia".*

O Planejamento foi elaborado a partir dos três eixos estratégicos que definiram as diretrizes do CNP – Congresso Nacional de Psicologia e teve a inclusão de mais um eixo. São eles: *Aperfeiçoamento Democrático do CRP-02, Diálogos para Construção dos Projetos Coletivos da Profissão, Intervenção dos Psicólogos nos Sistemas Institucionais e Aprimoramento na Gestão do CRP-02.*

O aperfeiçoamento democrático do Conselho vem se realizando ao longo de um processo construído em ações no seu dia-dia e será ampliado através da reformulação e construção de formas democráticas em sua estrutura e funcionamento. Dentre as ações previstas estão a realização de duas plenárias ordinárias ampliadas e a reformulação da metodologia de acolhimento dos psicólogos recém-inscritos no Conselho.

O segundo eixo é de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto do compromisso social e da construção de referências para a prática profissional. Para cumpri-lo foram estabelecidas diversas ações, entre elas, promover articulações junto ao Psicosind-PE visando ampliar a inserção dos(as) psicólogos(as) nos serviços públicos e acompanhar e avaliar projetos de lei municipal, estadual e federal de interesse da categoria, com o apoio da assessoria parlamentar do Conselho Federal de Psicologia.

A intervenção dos(as) psicólogos(as) nos sistemas institucionais, como o prisional, o educacional e o laboral, receberá o apoio do CRP-02 no sentido de assessorar a prática por intermédio da promoção de seminários e debates com a categoria sobre temas como Avaliação Psicológica, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Saúde, Comunicação entre outros.

Por fim, o aprimoramento na gestão é um eixo que reflete a preocupação dessa Diretoria com a missão que lhe foi destinada. A promoção do aperfeiçoamento na relação entre conselheiros(as), diretoria, profissionais da área, colaboradores(as) e funcionários(as) é uma das ações que referenda tal objetivo. E para estreitar a relação com os profissionais que atuam em regiões mais afastadas, foi criada a Comissão de Interiorização, responsável pela formulação e implementação de projetos para o interior do Estado, visando a participação ativa de psicólogos(as).

Psicólogo responsável está sempre em dia com sua Regularidade Técnica

Ao contratar os serviços de um(a) psicólogo(a), como verificar se o(a) mesmo(a) está apto(a) para exercer o trabalho? Exigindo o Atestado de Regularidade Técnica. Além de comprovar que o profissional está em dia com o CRP-02, o documento, emitido pelo Conselho, também atesta se o(a) psicólogo(a) está livre de qualquer processo ético. Aos profissionais, um importante lembrete: para integrar o Cadastro Nacional que está sendo elaborado pelo CFP e em breve estará disponível para todo o Brasil via Internet, será preciso ter sua Regularidade Técnica comprovada.

Unidade psiquiátrica perde credenciamento do SUS

O CRP-02 participou da audiência pública que descredenciou do SUS o Hospital Psiquiátrico de Paulista em audiência no Ministério Público do Paulista dia 26 de fevereiro deste ano. O MPPE, representado pela promotora Selma Carneiro da 3ª Promotoria de Justiça da Defesa da Cidadania do Paulista, pediu a intervenção desta unidade de saúde nosocomial devido às precárias condições de instalação e serviços prestados aos usuários que vinham sendo desrespeitados em seus direitos.

Atualmente, cerca de 50 pessoas portadoras de transtornos mentais estão internadas no nosocômio. Marcus Adams Pinheiro, vice-presidente do Conselho Regional de Psicologia e membro do *Núcleo da Luta Antimanicomial do Estado*, esteve presente na audiência.

O *Movimento pela Reforma Psiquiátrica* em todo o Brasil continua discutindo a atual situação em que se encontram os manicômios no país e a implantação do novo modelo substitutivo que é resolutivo na atenção aos usuários que apresentam transtornos. A Reforma Psiquiátrica propõe a substituição do modelo hospitalocêntrico na Psiquiatria pela criação de uma rede de serviços substitutivos, como os CAPS-Centros de Atenção Psicossocial, Residências Terapêuticas e Centros de Convivência, que já existem, onde o usuário do serviço não precisa de reclusão, passando o dia em atendimento nos

Hospital desrespeita os direitos dos usuários do SUS

centros, acompanhados por equipes multidisciplinares de várias áreas da saúde, pondo fim ao enclausuramento que os nosocômios adotam. Aqui em Pernambuco, apesar da Lei Estadual Nº 11.064/94, da Lei Nacional Nº 10.216/01 e da ampla discussão para a criação dos novos serviços de atendimento, a Reforma está longe de ser concluída. Ainda existem cerca de 3.000 leitos psiquiátricos no Estado.

O CRP-02 e o *Núcleo da Luta Antimanicomial Libertando Subjetividades - PE* permanecem com atuação firme junto à promotoria do MPPE exigindo o fechamento do Hospital Psiquiátrico do Paulista (HPP).

É importante ressaltar a atuação e a parceria entre órgãos públicos e da sociedade civil para a ampliação das conquistas obtidas ao longo dos 20 anos de luta por uma sociedade sem manicômios.

Dicas culturais

PARA LER

"Rumo a uma infância virtual? A imagem corporal sem corpo"
De Steban Levin - Editora Vozes (São Paulo - SP, 2007)

A pergunta inquietante do autor levará o leitor a refletir sobre o universo da criança no mundo contemporâneo. As diferenças entre o brincar de ontem e o de hoje, o domínio do individualismo, a supremacia da imagem e os fascínios que ela exerce na infância atual são questões pontuais tratadas numa metodologia própria de abordagem através da imagem corporal. Essa é uma leitura necessária aos que desejam compreender melhor a formação do caráter infantil frente à realidade virtual.

PARA VER

"Terapia do Amor (Prime)"
Direção de Ben Younger (EUA, 2005).

Deliciosa comédia romântica, "Terapia do Amor" se passa na charmosa ilha de Manhattan, em Nova York, onde Rafi (Uma Thurman) uma mulher bela, independente e bem sucedida, de 37 anos, recentemente divorciada, conhece e se apaixona por David (Bryan Greenberg), um talentoso pintor, 14 anos mais novo. Mas as coisas se complicam quando vem à tona o fato de que a terapeuta de Rafi é Lisa (Meryl Streep), a mãe superprotetora do rapaz. O filme mostra o ponto de vista não somente do casal envolvido, mas das pessoas que o cercam.

Ecologia do corpo é tema de Congresso

ECOLOGIA DO CORPO CONSCIÊNCIA E SAÚDE

Ter consciência corporal com responsabilidade social e planetária utilizando a análise bioenergética como veículo para construção do equilíbrio ecológico. Essa é a proposta do II Congresso Latino-americano de Análise Bioenergética que acontece de 30 de abril a 03 de maio no Recife Palace Hotel, em Boa Viagem.

Com uma programação bastante dinâmica, o Congresso, promovido pela Federação Latino-americana de Análise Bioenergética, abordará três grandes temas: *Ecologia do Corpo* com palestra do *trainer* internacional em análise bioenergética, Guy Tornellas, proveniente da França. *O Futuro é Agora – Uma Construção Conjunta*, apresentado pelo cientista pernambucano Silvio Meira, chefe do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R.). E Consciência e Saúde sob responsabilidade da doutora em Psicologia, Ana Lúcia Francisco.

Estão programadas oficinas teóricas e vivenciais, com catorze apresentações simultâneas por dia. Haverá ainda uma vivência de integração entre a bioenergética e os ritmos pernambucanos, coordenada pela equipe do Libertas. De acordo com a diretora da Associação de Análise Bioenergética do Nordeste Brasileiro, Grace Wanderley Correia, o congresso representa uma oportunidade singular de atrair conferencistas de renome e discutir problemáticas globais, como a necessidade de fortalecimento de uma nova cultura do meio ambiente.

O público esperado é de 500 participantes, entre psicólogos, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, pedagogos e outros profissionais interessados no tema, de diversas origens como Bélgica, Portugal, Espanha e Estados Unidos. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (81) 3241.8055 e 3268.3596 ou pelo site: www.libertas.com.br

TERÇAS psi

Programe-se

O projeto Terças Psi continua sendo promovido pelo CRP-02. Novos temas relevantes para a sociedade e para a categoria serão abordados durante os próximos meses. Fique atento(a) à programação que será disponibilizada no site www.crppe.org.br e participe.

PSIQUÊ

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE PERNAMBUCO - 2ª REGIÃO

Rua Afonso Pena, 475 - Santo Amaro - Recife/PE I CEP: 50050-130
Fones: (81) 2119.7272/7250 I Fax: (81) 2119.7262
crppe@crppe.org.br I www.crppe.com.br
Setorial Caruaru: Av. Agamenon Magalhães, 1143 sala 501 - Mauricio de Nassau - Caruaru/PE I CEP: 55014-000 I Fone/Fax: (81) 3721-6774

Diretoria – XII Plenário:
Presidente: Rejane Maria de Oliveira Cavalcanti
Vice-Presidente: Marcus Adams de Azevedo Pinheiro
Secretária: Alessandra de Lima e Silva
Tesoureiro: Ednaldo Pereira da Silva

Conselheiros Efetivos: Lenilza Moura Vanderlei / Maria da Conceição Costa Rejane Pinto de Medeiros / Socorro Alves da Silva / Vilma Dornelas da Silva
Conselheiros Suplentes: Aline Magna Gomes Pina / Ana Carla Paiva de Moura / Denise Boff / Fabienne de Fátima Fragoso Montenegro / Júlia Maria Souza dos Santos / Maria do Socorro Ferreira dos Santos / Maria Dulce Alves Ferreira de Brito / Silvana Maria de Santana

Jornalista Responsável: Anacláudia Vieira (DRT/PE 2133)
Projeto Gráfico: Studiodois Comunicação
Impressão: Fac Form (tiragem: 6.000 exemplares)